

MULHER NO COMBATE À AIDS. ATENÇÃO E INFORMAÇÃO.

Quando a AIDS chegou ao Distrito Federal, para cada mulher contaminada havia 16 homens. Hoje, já são apenas 2 homens para cada mulher. AIDS não pega apenas em homossexuais, prostitutas ou pessoas que usam drogas injetáveis. O índice de contaminação entre parceiros heterossexuais é crescente, sendo as mulheres as mais vulneráveis. O HIV tem atingido mulheres jovens, de baixa escolaridade e renda, com parceiro fixo, e de todas as regiões do país.

A Secretaria de Saúde tem trabalhado para prevenir a doença, usando como principal arma a informação. Em vários Centros de Saúde de todo o DF, a mulher recebe assistência, orientação e pode efetuar testes para saber se é portadora do vírus HIV.

A prevenção é a melhor arma: exija a camisinha.

- COAS – Centro de Orientação e Atendimento Sorológico – EQS 514/515 – PLANO PILOTO: 245-2112
- CS 11 – SGAN 905 LOTE “D” – PLANO PILOTO: 274-3155 / 273-3962
- CSG 05 – R. 38 ÁREA ESPECIAL – SETOR CENTRAL – GAMA: 556-6478 / 556-5111
- CST 04 – SETOR “C” NORTE LOTE 16 – TAGUATINGA: 561-1310 / 563-4304
- CSC 01 – ÁREA ESPECIAL Nº 1 – CEILÂNDIA: 371-1022 / 371-4458
- CSP 01 – ÁREA ESPECIAL – ENTRE VIAS NS1 / WL4 - PLANALTINA: 389-1432 / 389-4408
- HOSPITAL DIA – CS-01 – EQS 508/509 – PLANO PILOTO: 242-9399 / 242-5229

**CUIDE DA SUA SAÚDE.
SEJA MAIS VOCÊ.
SEJA MAIS MULHER.**

SECRETARIA DE SAÚDE. FAZENDO MAIS PELA SAÚDE DA MULHER.

Atender à mulher cidadã e ajudá-la a desempenhar os vários papéis que a vida moderna exige. Estes são os objetivos principais da política de Saúde da Mulher do Governo Democrático e Popular. Por intermédio da Secretaria de Saúde, o Governo implementou uma série de programas ações, que você vai conhecer a seguir. Medidas que garantem à mulher o direito da atenção à sua saúde, como promoção, prevenção e assistência em todas as fases de sua vida.

DOAÇÃO DE SANGUE. OUTRA MANEIRA DE A MULHER DAR VIDA.

Doar sangue é um ato de generosidade e amor. A mulher que doa sangue está agindo em favor da vida, da sobrevivência. Doando sangue no Hemocentro, você tem a garantia de um processo seguro, sem dor, nem risco de contaminação. Para saber se você pode ser uma doadora, basta fazer o exame de sangue, que é gratuito. Entre nessa luta pela vida.

HEMOCENTRO: 325-1397

MAIORES INFORMAÇÕES:

DisqueSaúde
160

SAÚDE SECRETARIA
PARA TODOS DE
SAÚDE

**GOVERNO
DEMOCRÁTICO
E POPULAR
GDF**

GOVERNO DEMOCRÁTICO E POPULAR SECRETARIA DE SAÚDE DO DF

**M BRASÍLIA
A MULHER
TEM SAÚDE**

SAÚDE
da mulher

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO. PROTEGENDO A VIDA DESDE O INÍCIO.

O câncer de colo de útero pode ser fatal. Mas é possível evitar este mal, e até eliminá-lo, desde que seja descoberto logo no começo. Para isso, é necessário fazer exames periódicos, que são simples, rápidos e não são doloridos. Esses exames são aconselháveis principalmente para mulheres entre 35 e 49 anos de idade. O Programa Viva Mulher abrange as mulheres nessa faixa etária. Se você está nesta faixa de idade, procure o Centro de Saúde mais próximo de sua casa. Se você tem menos de 35 anos, deve fazer primeiro uma consulta de avaliação, para saber se o exame é realmente necessário.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER. A MULHER VISTA POR INTEIRO.

Nos Centros de Saúde, a mulher dispõe de atendimento em várias especialidades:

Planejamento Familiar

- Orientação sobre todos os métodos contraceptivos, por meio de palestras. Depois de receber a informação, a mulher escolhe e recebe um dos métodos discutidos (camisinha, pílula, diafragma, DIU).
- Consultas de acompanhamento, para verificar como a mulher está reagindo ao método escolhido.

Serviço de Reprodução Humana – Serviço de Referência Hospitalar Terciário (Hospital Materno-Infantil – HMIB)

- Esterilização feminina e masculina.
- Endoscopia ginecológica na área de esterilidade e diagnóstico.
- Endocrinologia ginecológica.
- Esterilidade feminina – programa ovo-doação compartilhada.

Assistência Pré-Natal

- Testes de gravidez imediatos, na sala da mulher, sem marcação de consulta.
- Consultas regulares com equipe médica durante toda a gravidez.
- Cartão da gestante, contendo todas as informações sobre gestação.
- Reuniões educativas, para discutir e esclarecer dúvidas sobre gravidez, parto, amamentação, cuidados com o bebê e planejamento familiar.
- Exames de laboratório (fezes, urina e sangue).
- Atendimento dentário.
- Orientação sobre os direitos da mulher durante a gravidez (licença maternidade, auxílio natalidade, direito a horário para amamentação e creche).

Assistência ao Parto

- Atualmente, quase todas as mulheres do Distrito Federal têm seus partos realizados em hospitais. Deles, 82% são feitos na rede da Fundação Hospitalar.
- A Secretaria de Saúde tem trabalhado para que a qualidade do atendimento leve em conta a humanização do serviço oferecido.

Assistência à Adolescente

- Atendimento à adolescente, por meio do Programa de Atenção Integral do Adolescente – PRAIA, com abordagem em sexualidade e gênero.

- Atendimento psicossocial à gravidez durante o Pré-Natal.

Câncer de Mama

- Orientação sobre como prevenir o câncer de mama.
- Exame clínico de mama.

Prótese Mamária

- Fornecimento de prótese externa de silicone e sutiã para mulheres mastectomizadas.

Assistência Ginecológica

- Atendimento às mulheres na fase do climatério (a partir dos 40 anos de idade).
- Outros problemas ginecológicos.

Nos Hospitais Regionais, a mulher encontra ainda:

- Ambulatórios de mastologia.
- Ambulatório de oncologia ginecológica.
- Ambulatório de reprodução humana (infertilidade).
- Atendimento de crianças e adolescentes com problemas ginecológicos.
- Assistência ao parto e ao puerpério.
- Cirurgias.
- Tratamento de câncer ginecológico (HBDF).

COMBATE À VIOLÊNCIA. CUIDANDO DO CORPO E DA CABEÇA DA MULHER.

No Hospital Materno-Infantil de Brasília – HMIB e no Centro de Saúde nº 5, a mulher e a criança em situação de violência doméstica e sexual recebem atendimento integral. Os casos de violência sexual são atendidos rapidamente, sem necessidade de documentação. Quando a violência doméstica implica em risco de vida para a mulher, ela pode optar por não retornar para o lar. Neste caso, ela é encaminhada à Delegacia da Mulher ou ao Conselho dos Direitos da Mulher e, se necessário, à Casa Abrigo.

HMIB – HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA:
443-2322 – RAMAIS 304 E 308
DEAM – DELEGACIA DA MULHER:
244-9566 / 244-3400
DISQUE ESTUPRO: 147
DISQUE VIOLÊNCIA: 322-2266

CASA ABRIGO. ACOLHENDO A MULHER EM SITUAÇÃO DE RISCO.

A mulher vítima de violência ou em grave risco de vida e seus filhos menores de 12 anos serão acolhidos pela Casa Abrigo. Este serviço é uma iniciativa do Conselho dos Direitos da Mulher, juntamente com a Secretaria de Saúde e outros órgãos do GDF. Na Casa Abrigo, a mulher recebe acompanhamento psicológico e atendimento de assistentes sociais.

ABORTO LEGAL. ENCARANDO DE FRENTE UM GRAVE PROBLEMA SOCIAL.

No Brasil, o aborto é permitido apenas em dois casos, de acordo com o artigo 128 do Código Penal: quando não há outro meio de salvar a vida da gestante e se a gravidez resultar de estupro.

Para a realização do aborto legal, em caso de risco de vida da gestante, é necessário relatório de diagnóstico, por escrito, do médico responsável pela paciente. Em caso de estupro, é preciso apresentar um Boletim de Ocorrência (registro em delegacia) e o laudo do Instituto Médico-Legal. Também é necessário o consentimento da mulher ou, se ela for menor de idade ou incapaz, de seu representante legal. Os casos de aborto legal são atendidos pelo HMIB.

HMIB – HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA:
443-2322 – RAMAIS 304 E 308.
DEAM – DELEGACIA DA MULHER:
244-9566 / 244-3400